**CORRELAÇÃO ENTRE CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS E MIÍASE ORAL E O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA**

**Autores:** Jessica Aline Alves OLIVEIRA1\*, Jamila Johana Martins GATINHO1, Ana Luísa Arouck Pérola LEITÃO1, Thayná Cibele Vasconcelos de SOUSA1, Raimundo Sales Oliveira Neto2

 1Acadêmica de Odontologia, Universidade Federal do Pará

 2 Cirurgião-dentista, Hospital Universitário João de Barros Barreto

E-mail: jessicalineao@outlook.com

Miíase é o nome dado à invasão de tecidos do corpo ou cavidades de seres vivos por ovos ou larvas de mosca da ordem díptera. A ocorrência de miíase oral (MO) é rara, e quando acontece, normalmente manifesta-se em bolsas periodontais e feridas advindas de extrações. Pacientes acometidos pela patologia costumam apresentar fatores socioeconômicos em comum, o que torna estes indivíduos predisponentes à contaminação pelo parasita supracitado. O objetivo do trabalho foi relatar, de acordo com o que foi achado na literatura, as principais condições socioeconômicas relacionadas à incidência de miíase oral e o papel do cirurgião dentista (CD) no diagnóstico e tratamento da condição. Os marcadores utilizados para pesquisa foram “miíase”, “miíase oral” e “miíase e correlações” nas línguas inglesa e portuguesa nas bases de dados Scielo, PubMed e Lilacs. O critério para a seleção de artigos foram tempo de publicação e a língua, sendo selecionados apenas conteúdo científico publicado nos últimos dez anos em inglês ou português. Indivíduos acometidos pela MO frequentemente apresentam higiene bucal deficiente, traumas na área facial, resistência corporal diminuída, desnutrição, etilismo e senilidade. Aspectos como a pobre saúde oral, demência e falta de selamento dos lábios comumente mostram-se associadas a condições como a idade avançada, quadro de debilidade e comprometimento da capacidade neurológica do indivíduo- como o Alzheimer e a doença de Wilson- que agem de forma a dificultar ou impossibilitar atos como o de limpeza bucal ou de cerrar a boca. Ademais, o fator renda é fundamental quando se trata de uma zoonose como a miíase, sendo muito frequente a associação entre condições de vida precárias e acomodações impróprias, ao desenvolvimento da doença. Dessa forma, elucida-se a necessidade de maior zelo com o padrão de higiene desses indivíduos, havendo a necessidade de cuidadores cientes de tais riscos e da forma de detectá-los. O CD, entre os profissionais da saúde, é normalmente o primeiro a detectar quaisquer alterações na cavidade oral; para isso, é fundamental que o mesmo esteja ciente dos sinais e sintomas de tal patologia, para que a partir disso efetue, junto à equipe médica, o tratamento adequado, promovendo dessa forma o reestabelecimento do bem estar do paciente em questão.

Descritores: miíase, zoonoses, condições socioeconômicas.